

PLANO ESTRATÉGICO

LAR ANÁLIA FRANCO

2021-2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Dados da Organização Sociedade Civil - Mantenedora

Nome: Lar Anália Franco

CNPJ: 60.333.853.0001-77

Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766 - Centro

CEP: 18.650-000

Município: São Manuel/SP

Telefone: (14) 3841- 2400

E-mail: secretaria@lafsm.org.br

2. APRESENTAÇÃO DA OSC

O LAR ANÁLIA FRANCO, é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 15 de agosto de 1916 na cidade de Uberaba/MG. Transferida para São Manuel em 18 de outubro de 1924, destinada inicialmente à proteção de meninas em situação de risco social e vulnerabilidade, destinando-se, até os dias de hoje, à manutenção de serviços socioassistenciais da proteção à família, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso. Desde sua fundação, o LAR ANÁLIA FRANCO já acolheu cerca de 7.000 crianças e adolescentes.

Hoje em dia exerce seu trabalho através do Banco de Alimentos "VÓ LEONOR", distribuindo alimentos sem valor comercial à entidades de São Manuel, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a faixa etária de 30 a 59 anos e maiores de 60 "CÉLIA ZENIR" esse iniciou suas atividades há quatro anos, atualmente funciona na sede do Lar Anália Franco atendendo 100 usuários(as) que residem em todas as regiões da cidade. E do SCFV para crianças e adolescentes "ESPAÇO LUZ", esse fundado em 1996, atende também 100 usuários(as) de 06 a 15 anos de idade, em período oposto ao escolar, em situação de vulnerabilidade social ou de prevenção da ocorrência da mesma, inicialmente foi um serviço criado e desenvolvido pela prefeitura, no ano de 2017 teve sua fase de

transição, passando a ser administrado e executado pelo terceiro setor, sendo o Lar Anália Franco responsável pelo Serviço desde então. Esse serviço compõe-se através das diretrizes da Proteção Social Básica, atendendo diariamente esses(as) usuários(as), no território chamado Paineiras, sendo o setor 9 do município de São Manuel, formado pelos bairros São Geraldo, Jardim El Dourado, CDHU 2 e Vila Rica, com um total de 5397 munícipes.

Para o próximo exercício, em 2022, almeja crescer à sociedade são-manuelense com mais dois Projetos, o “Passando a Real”, um projeto voltado à integração de jovens e adolescentes ao mundo do trabalho e o “Banco de Sonhos”, que é um projeto voltado a Horta Comunitária, Familiar, Geração de Renda e Educação de Qualidade sobre Segurança Alimentar.

3. EXPERIÊNCIA PRÉVIA

O LAR ANÁLIA FRANCO foi destinado inicialmente como Orphanato para meninas em situação de risco social e de vulnerabilidades continuando o seu serviço com o acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, tendo o seu enfoque assim na Proteção Social Especial.

Em 2016 a Instituição inicia seus trabalhos na Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –Célia Zenir que atende a faixa etária de 30 a 59 anos, no ano de 2017, através de um processo de transição da prefeitura Municipal de São Manuel, pleiteou mais um projeto dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, localizado no bairro Vila São Geraldo.

Em 2018 as atividades do acolhimento se encerraram, e a partir desse acontecimento, a Instituição foca suas forças apenas no serviço de proteção básica, oferecendo assim um serviço de qualidade.

O Banco de Alimentos “Vó Leonor Bressanin” fundado no mês de março de 2019, atuou de forma relevante ao Município, auxiliando no combate ao desperdício e situações de insegurança alimentar da população. Em 2019, com nove meses de atuação, atuou de forma significativa na captação de alimentos, dos quais foram distribuídos de forma justa às Organizações da Sociedade Civil e famílias cadastradas ao CRAS.

Em virtude da pandemia do COVID 19, a OSC encaminhou um Plano de Contingência aos órgãos competentes, e sendo esse Programa considerado como

essencial, manteve suas atividades, com o direcionamento às Instituições de caráter continuado ou de Acolhimento, e para a Promoção Social do Município, a qual está distribuindo às famílias mais vulneráveis cadastradas no CRAS.

4. DETALHAMENTO DO PLANO

Na elaboração da proposta do Plano Estratégico 2021-2024, a equipe de gestão da OSC desenvolveu um trabalho com embasamento nas diretrizes do terceiro setor, observando a Lei Orgânica de Assistência Sociais, a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e outras que se aplicam na execução de qualquer Serviço, Projeto, Ação ou Programa executado pelo Lar Anália Franco. Tendo ainda como base a observação dos diretrizes que norteiam a Captação de recursos por editais, comercialização de produtos e implementação da atividade “meio” de geração de renda.

A) DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO

As instituições sem fins lucrativos estão passando por mudanças em seus modelos de gestão, em virtude da globalização e inserção de ferramentas gerenciais nas Organizações da Sociedade Civil, bem como em demais Organizações de origem privada, porém de interesse público. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste Plano Plurianual é propor a análise dos indicadores estabelecidos nos Planos de Trabalho, buscando identificar e aferir a relevância das Ações do Lar Anália Franco, sendo essa uma organização do terceiro setor.

O planejamento pode ser definido como um processo desenvolvido pela Organização, tendo por objetivo alcançar uma situação desejada, de um modo mais eficiente e consistente. Por meio do planejamento, a instituição estabelece quais as providências que serão tomadas pela sua gestão, quando o futuro tende a ser diferente do passado.

Os principais resultados oriundos de tais coletas de e análise de dados orientam a importância da definição da identidade organizacional do Lar Anália Franco, salientando um processo de melhoria contínua e monitoramento das ações através da metodologia deste Planejamento Estratégico.

O planejamento é um processo contínuo e exige que o processo decisório ocorra antes, durante e depois de sua elaboração e implementação. A atividade de planejar, pela sua própria essência, resulta de decisões presentes, tomadas a partir do estudo de efeito que essas decisões produziram no futuro.

Hierarquicamente, o planejamento pode ser dividido em dois tipos e níveis: o planejamento estratégico e o planejamento tático. O planejamento estratégico diz respeito aos objetivos de longo prazo, com meios necessários para atingi-lo, e os seus efeitos afetam a instituição como um todo; o planejamento tático diz respeito aos objetivos de curto prazo e os meios para atingi-lo e, normalmente, afetam apenas uma parte da instituição, esses relacionados e executados pelas lideranças locais de cada Ação Desenvolvida.

B) DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Através da nossa estrutura física, ofertamos diversas ações, tanto na Proteção Social Básica, quanto na Segurança Alimentar e Nutricional.

Os Serviços executados na Proteção Social Básica são da natureza dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, um desenvolvido em região central, voltado para adultos, com idades entre 30 e 59 anos, e idosos com idade acima de 60 anos.

No setor 9, na Vila São Geraldo e arredores, executamos um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo crianças e adolescentes, com idades entre 06 e 15 anos, residentes dessa territorialidade, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, ou em caráter preventivo a essas situações.

Voltado à execução da Segurança Alimentar e Nutricional, executamos desde 2019 o Banco de Alimentos "Vó Leonor Bressanin", o qual busca, através de ações de logística na captação e/ou recepção e distribuição gratuita dos gêneros alimentícios oriundos de doações dos setores privados e públicos, que seriam desperdiçados, lutar contra o desperdício e a fome, garantindo alimentação em quantidade e qualidade suficiente aos públicos vulneráveis, através de Beneficiados Cadastrados, comumente formados por Organizações da Sociedade Civil.

C) METODOLOGIA

A estratégia metodológica adotada é uma abordagem qualitativa e quantitativa, da qual foi elaborado o estudo baseado nas informações geradas nos atendimentos realizados pela OSC nos anos anteriores aos da execução dessa Proposta, sendo divididas no Setor da Proteção Básica com ações de autonomia e empoeiramento buscando quebra dos paradigmas sociais que estão estigmatizados em sociedade de baixa renda, bem como no programa de na Segurança Alimentar e Nutricional:

I) PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

A geração de Indicadores na Proteção Social Básica se consistirá na coleta de dados realizadas semanal, mensal, semestral e anual, ou com a periodicidade necessária, sendo esses processados através de instrumentais específicos, gerando indicadores de processos abaixo relacionados:

- Capacidade: Gerado através da quantidade de usuários e a quantidade de vagas, essas estabelecidas através do número de usuários que podem ser atendidos, visando a capacidade física do local de atendimento;

- Satisfação: Gerado através de instrumentais específicos, os quais se caracterizam por buscar saber dos usuários e seus familiares, o relato frente aos impactos das ações da Organização em suas vidas objetivas e subjetivas;

- Horas: Desenvolvido através da quantificação das horas em atividade que são direcionadas aos percursos, às atividades atrativas, à capacitação e treinamento, bem como ações comunitárias e planejamento, buscando traçar médias e metas de atendimento;

- Eficiência: Busca cruzar os dados dos valores orçados para a execução de cada ação institucional, com os dados dos valores efetivamente gastos, buscando avaliar os princípios da economicidade e de eficiência na execução.

É importante ressaltar que também existem indicadores e Impacto, dos quais relacionamos os itens abaixo descritos:

- Vulnerabilidade Social: na qual buscamos identificar a contribuição da ação na diminuição ou impacto frente às realidades dos usuários atendidos;

- Risco Social: na qual buscamos identificar a contribuição da ação na prevenção frente as situações de risco dos territórios e comunidade;

- Acessos aos Serviços Socioassistenciais e de Outras Políticas Públicas: na qual buscaremos identificar a contribuição para o aumento e eficaz acesso dos

usuários e suas políticas aos Serviços Socioassistenciais e de Outras Políticas Públicas;

- Participação do SISC: Cadastramento dos usuários e demandas no SISC, bem como o público prioritário e a manutenção da atualização das documentações necessárias;

- Fluxo de Atendimento: definição de fluxo de atendimento, buscando identificar a média de permanência dos usuários nas Ações Desenvolvidas, bem como o número de inclusões, exclusões/desligamentos, encaminhamentos e reconduções por exercício;

II) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL:

A geração de Indicadores na Segurança Alimentar e Nutricional se consistirá na coleta de dados realizadas semanal, mensal, semestral e anual, ou com a periodicidade necessária, sendo esses processados através de instrumentais específicos, gerando tais indicadores de processos abaixo relacionados:

- Capacidade de Atendimento: definição da quantidade máxima de atendimento, baseada na estrutura física, operacional e na jornada de trabalho estipulada, cruzando dados frente a qualidade dos insumos recebidos e no processamento necessário para sua elaboração;

- Satisfação: Gerado através de instrumentais específicos, enviados para cada Beneficiado Cadastrado, buscando, através de seus relatos e respostas, quantificar o impacto do Programa frente suas realidades;

- Aproveitamento e Desperdício: Buscar identificar o percentual de aproveitamento relativo a quantidade de recebimento mensal de alimentos, identificando a participação do Programa na Cadeia de Distribuição de Alimentos;

- Quantidade de alimentos destinados para cada beneficiado final: Buscar Identificar a quantidade de alimentos destinados para cada usuário pertencente aos Beneficiados Cadastrados, vindo a estabelecer uma média específica de atendimento;

- Educação Alimentar: Identificar o impacto da elaboração palestras, encontros, rodas de conversas temáticas, com o intuito de tornar acessível os conhecimentos da temática de Combate ao Desperdício e à Fome.

1) OBJETIVOS

1) Objetivo da Organização:

Criar, desenvolver ou fomentar quaisquer projetos, programas, atividades ou ações que se emoldurem nas hipóteses de:

I – Proteção à família, à maternidade, à infância, adolescência, juventude e à pessoa idosa;

II – A promoção à integração ao mundo do trabalho, conforme princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social e Estatuto da Criança e Adolescente;

III – Desenvolver cursos de qualificação e requalificação profissionais de jovens e adultos;

IV – Desenvolver cursos, palestras, apresentações e atividades de caráter educacional, cultural, desportivo e saúde;

V – A prestação de serviços na área da saúde, desenvolvendo atendimento à população nas áreas de atenção básica, com ênfase na estratégia da saúde da família, considerando os diferentes níveis de complexidade do SUS;

2) Objetivo Geral do Plano Estratégico:

Desenvolver um Processo de gestão para alcançar os objetivos específicos do Plano e da Organização de modo eficiente, consistente e transparente, aumentando e maximizando os impactos das ações, identificando-os através dos indicadores estabelecidos.

3) Objetivos Específicos do Plano Estratégico:

I. Identificar e melhor utilizar seus pontos fortes (variável que lhe proporciona uma vantagem competitiva no ambiente em que atua);

II. Identificar e eliminar seus pontos fracos (variável que lhe proporciona uma desvantagem no ambiente em que atua);

III. Identificar e usufruir das oportunidades (forças não controláveis pela instituição que poderão favorecer a sua ação estratégica, desde que identificadas e usufruídas pela instituição, enquanto existentes); e

IV. Identificar e evitar ameaças (formas não controláveis pela instituição que dificultam a sua ação estratégica, mas que poderão ser evitadas, se identificadas oportunamente).

V. Seguir, para toda e qualquer tomada de decisão, os Valores da Organização, bem como utilizar como lente a Visão com a qual se atua e como Objetivo Primordial a Missão Institucional.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico visa criar uma identidade que contemple tanto a visão que a sociedade deverá ter perante à Organização, quanto a lente pela qual a Organização terá frente às problemáticas e perante a própria sociedade, na devida execução de suas ações, sendo assim, nota-se que o Lar Anália Franco ostenta as seguintes características:

a) Visão: Definição dos limites que a gestão da OSC consegue visualizar num período de tempo mais longo, dentro de uma abordagem mais ampla, sendo:

- Tornar-se referência de entidade beneficente, tanto na prestação de serviços assistenciais quanto na geração e captação de recursos, por meio de uma gestão organizada, transparente, eficiente, com uso racional dos recursos amealhados, proporcionando atendimento de qualidade.

b) Valores: Performam um conjunto de princípios e crenças fundamentais da Organização, que fornecem a sustentação para a tomada de decisões para todas as suas principais decisões, sendo:

I – A ética e transparência nas ações – fazer tudo de forma simples, organizada e transparente, emprestando bom uso de todos os bens e recursos disponíveis em favor da formação integral do ser humano e do bem comum, forma que encontramos de respeitar o legado de nossos antepassados e dos fundadores da instituição;

II – O Desenvolvimento do Espírito Familiar – manter entre os colaboradores, fornecedores e usuários dos Serviços, uma relação de parceria ativa, por meio do diálogo, da autonomia responsável, da flexibilidade e da ajuda mútua, compreendendo-nos como diferentes e complementares;

III – O Compromisso com a Qualidade – monitorar, desenvolver e aperfeiçoar continuamente, conceitos, pessoas, processos, produtos e Serviços;

IV – O Comprometimento Institucional – Identificação dos integrantes da equipe com as responsabilidades inerentes ao seu trabalho, a fim de materializar a missão

da organização, bem como a identificação com o orgulho institucional (orgulho de integrar o grupo), resultando num amplo compromisso social;

V – A Valorização das Competências Pessoais – não basta ter pessoas vinculadas à organização; é preciso que se transformem em talentos humanos, transcendam sua condição inicial, aplicando seus talentos em prol de si mesmos, em benefício do crescimento da instituição e, por via de consequência, em favor da comunidade e da Nação;

VI – A Responsabilidade Socioambiental – O Objetivo da Organização não é somente a prestação de serviços socioassistenciais e obtenção de receitas para manutenção daquelas atividades, mas também a promoção de um desenvolvimento sustentável e transparente, que atenda aos anseios dos stakeholders (associados, colaboradores, fornecedores, concorrentes, clientes, parceiros, usuários de serviços, sindicatos, comunidade, governo e meio-ambiente).

c) Oportunidades e ameaças: O ambiente externo da organização é determinado por dois componentes:

I) Oportunidades: são condições vantajosas, não controláveis pela organização, que podem criar condições favoráveis ao cumprimento da missão, devem ser perseguidas, essas a serem identificadas mediante toda avaliação das equipes, em seus territórios;

II) Ameaças: são situações não controláveis pela organização, que podem colocar em risco a continuidade ou criar condições desfavoráveis ao cumprimento da missão, devem ser anuladas ou procurar minimizar seus efeitos, também a serem identificadas mediante toda avaliação das equipes, em seus territórios ou áreas de atuação;

d) Demais Ações nos Territórios de Atuação: Considera que o conhecimento das principais Ações existentes nos Territórios de Atuação, obtidos por meio da elaboração de um plano estratégico, buscando oferecer aos beneficiados o maior número de intervenções e mais diversificada possível, de forma a não direcionar intentos, esforços e recursos a ações já existentes e eficazes;

e) Pontos fortes e fracos: O ambiente interno da organização envolve:

- pontos fortes: que são as variáveis internas e controláveis que propiciam uma condição favorável para a organização, em relação ao seu ambiente, sendo essa identificada pela gestão local e lideranças de cada equipe;

- pontos fracos: são as variáveis internas e controláveis que propiciam uma situação desfavorável para a organização, em relação ao seu ambiente, também a serem identificadas e alvos de intervenções pela liderança e gestão local;

f) Missão: Missão é uma forma de se traduzir determinado sistema de valores e crenças, considerando as tradições e filosofias administrativas, gerenciais e sociais da Organização, sendo:

- Promover o desenvolvimento de núcleos familiares e seus integrantes vulneráveis, proporcionando-lhes recursos necessários à convivência harmônica e ao desabrochar de suas potencialidades, a fim de formar cidadãos éticos, justos e solidários.

g) Finalidades: Performam os compromissos a que a Organização se impõe no sentido de cumprir a sua missão, através dos Objetivos Gerais e Específicos de cada Ação, Projeto, Programa ou Serviço Executado, sendo:

I – Criar e estimular atividades comerciais e industriais, em unidades de geração de renda, com o fim específico de gerar recursos para a manutenção das finalidades institucionais da associação, que regerão por essas disposições estatutárias, regimento geral e regimentos internos específicos;

II – Adquirir, transformar, beneficiar e vender seus produtos e serviços por meio de contratos, ou por meio de outras organizações públicas ou privadas, nacionais e internacionais, ou sociedades em geral;

III – Receber doações de pessoas físicas ou jurídicas e, auxílios e subvenções municipais, estaduais ou federais com a intenção de manter a execução de seus objetivos institucionais;

IV – Firmar convênios com entidades públicas e privadas, com a finalidade de buscar apoio técnico, logístico e/ou financeiro, para a consecução dos objetivos institucionais, ou atingir a eficiência na prestação dos Serviços;

h) Cenários: Formam tais composições consistentes entre projeções variadas de tendências históricas e as postulações de eventos específicos existentes nas vicissitudes de cada público atendido, em cada território de atuação, esses identificados nos diagnósticos de cada Ação, Projeto, Programa ou Serviço Executado;

i) Postura estratégica: Estabelecimento de todas as estratégias, políticas, principalmente as de médio e longo prazo, necessárias para que a Organização atinja os Objetivos Estipulados, a partir do momento em que se decidiu pela definição da missão (item f);

j) Estratégias: Performam como estratégia os caminhos, maneiras, ou ações formuladas e adequadas para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada, as metas, os desafios e os objetivos estabelecidos, no melhor posicionamento da Organização perante seu ambiente e contexto;

k) Macro Estratégias: Macro estratégias correspondem as grandes ações e caminhos que a empresa vai adotar, visando atuar nos propósitos atuais e futuros identificados dentro da missão, tendo como motor de arranque a sua postura estratégica:

- Implementar a Atuação da Organização na temática da Integração ao Mundo do Trabalho de Jovens e Adolescentes;
- Ampliar a Atuação da Organização, frente ao público adulto, no município de São Paulo;

l) Políticas: Corresponder às grandes orientações que todos os Setores da Organização devem respeitar e que irão facilitar e agilizar suas ações estratégicas, das quais configuram:

- Atuar nas Políticas Públicas que atendem a Assistência Social e suas particularidades;
- Executar Serviços Socioassistenciais de acordo com as exigências contidas na Tipificação de Serviços Socioassistenciais;


- Executar Programas na Segurança Alimentar e Nutricional de acordo com as Legislações Necessárias.

m) **Desafios:** Quantificar, com prazos definidos, o atingimento dos Objetivos Gerais e Específicos de cada Ação Desenvolvida, através de metas para sua verificação.

n) **Projetos:** se definirão como Projetos qualquer trabalho que seja necessário estipular com datas de início e término, previamente estabelecidas, com coordenador responsável, resultado final predeterminado e no qual são alocados os recursos necessários ao seu desenvolvimento;

o) **Planos de Trabalho:** São configurados como Plano de Trabalho qualquer o conjunto de ações programadas, das quais prevejam seus objetivos, resultados, impactos, contexto, diagnóstico, recursos necessários, responsáveis e demais necessidades para a execução de uma ação pautada em uma política pública e em uma realidade a ser transformada.

São Manuel, 30 de dezembro de 2020.



Ramatis Gomes da Cunha
Diretor/Presidente